

A PAZ ESTEJA CONTIGO E COM TUA COMUNIDADE!

Percorrendo a Rússia, um conhecido teve sua atenção despertada pela freqüência da palavrinha MIR pichada nos muros. Perguntou o que era. MIR significa PAZ. Varre toda a Europa Ocidental a onda indignada contra os artefatos nucleares. Em todas as grandes cidades, centenas de milhares de pessoas, sobretudo jovens, protestam contra a sociedade que põe sua segurança na bomba atômica. Iguais protestos tomam conta dos Estados Unidos. Por todo o mundo, um só anseio de paz. Paz: a mais bela palavra, os melhores votos, a porta mais necessária de entrada para o Ano Novo. Paz, meu irmão!

Na década passada, os discursos oficiais caracterizavam o Brasil como ilha de paz, em meio ao mundo atormentado. Será? Sabemos que não. E sabemos que tais descrições impertinentes da vida nacional são impostos como verdade porque parece que a vida humana, aqui no Brasil, tem menos valor. Alguns mortos lá fora dão para abrir manchetes aqui. Mas, entre nós, todos os dias morrem dezenas de vidas tão insignificantes que mal chegam aos jornais. Como chamar de pacífica uma sociedade que funciona para esbanjamento das elites do dinheiro, às custas do sofrimento indefeso do povo?

Em novembro, tivemos as eleições. Em seus resultados, depositamos um bocado de nossas esperanças. O Brasil começa nova etapa de sua vida política. Uma etapa melhor para o povo brasileiro? O futuro dirá, sobretudo se for um futuro construído por nossa cobrança e participação. A respeito do futuro que queremos, baseado na reconciliação nacional após os resultados das eleições de novembro, o Conselho Permanente da CNBB publicou um riquíssimo documento, do qual tiramos a parte final para

esta nossa reflexão de entrada no Ano Novo:

“Não haverá autêntica reconciliação, a não ser baseada na justiça. O resultado das urnas não se consolidará sem a luta contra a injustiça social, que não é apenas uma causa da violência, mas é principalmente a forma mais perversa de violência, comprometendo a convivência democrática pelos escândalos das mordomias e da corrupção de minorias, à custa dos sofrimentos e humilhações da grande maioria.

Não haverá autêntica reconciliação, sem a criação de novos mecanismos de participação, que envolvam, num novo projeto democrático, sob o signo da justiça, a grande periferia dos marginalizados e a grande proporção de jovens que, pela primeira vez, participam de um pleito eleitoral. Deles deverão surgir as novas lideranças, para as quais se voltam as esperanças da Nação...

Não haverá autêntica reconciliação, se não forem aceitos os questionamentos da Nação contra dispositivos legais que permitiram o exercício do arbítrio. Não haverá reconciliação, se eventuais ressentimentos contra os resultados das urnas inspirarem a decisão de punir a expressão da vontade popular, onde não tiverem êxito as estratégias do regime. Como não haverá reconciliação, enquanto os resultados das eleições alimentarem expectativas revanchistas.

A reconciliação pela qual todos ansiamos deverá fundar-se na consciência de que o regime está a serviço do povo e não o povo a serviço do regime... A reconciliação nacional, pela liberdade consciente do voto, deverá basear-se na justiça, na verdade e no amor. Não anulará as falhas do passado, mas será um compromisso da Pátria com o bem comum, na busca incessante da Paz!”

IMAGEM DE PAZ PROFUNDA

1. A tromba d'água arrasou os bairros pobres, humildes. Poupou o centro e os bairros de fartura e de riqueza, os bairros das mansões nobres que foram bem planejados, que foram bem construídos. Nos bairros humildes, pobres, a ruína foi total. As enxurradas levaram barracos leves, etéreos, casinhas sem alicerce, construções que desafiam as normas das leis humanas e as artes da engenharia. Águas cegas arrastaram, de roldão, os trastes pobres da pobreza sem futuro, levaram também os bichos, gatos, cachorros, galinhas: tudo foi-se na voragem.

2. Também sumiu muita gente: frágeis crianças de berço que morreram sem um ai; menininhos, menininhos que, em desespero, gritavam no escuro da noite feia; adolescentes e jovens, mulheres e homens fortes lutaram desesperados contra as águas, contra a morte; tristes velhos e velhinhas que morrem antes do tempo. Neste rude cemitério nem sinos dobraram finados. Quando chegou Dorgival, tarde da noite, cansado, nada encontrou do que fora sua família querida: desapareceram todos na casa que foi levada serra abaixo, sem vestígio.

3. Morreu tudinho, meu Pai do Céu, diz Dorgival, banhado em lágrimas. Morreu Pai e Mãe, tia Birina, minha mulher e meus filhinhos. Tudo acabou, meu bom Senhor. Pôe as mãos no rosto magro de mártir e sofredor. E deixa correr o pranto mais magoadão deste mundo. Como é que tu, Dorgival, agüentas esta miséria? A vida terá sentido? Será que Deus existe? Será que Deus é Pai? Dorgival escuta as vozes cortantes, dilacerantes de descrença e desespero. Tira calmo as mãos calosas do rosto magro e sofrido, levanta os olhos tranqüilos para o céu e diz com Fé: “Meu bom Pai, só vós não passa”. (A.H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

DIA MUNDIAL DA PAZ

- A Igreja não desanima. Apesar do espetáculo desolador das guerras e revoluções sangrentas, apesar das violências constantes dos direitos humanos em muitos países do mundo, apesar da intolerância dos países sujeitos ao comunismo e da ambigüidade de muitos países democráticos, a Igreja não deixa de exortar os homens de boa vontade a lutarem pela Paz.

- A Igreja acredita na Paz. Sabe que a Paz é dom de Deus. Sabe também que nós todos somos responsáveis pela Paz. Daí sua constante exortação. Para o Dia Mundial da Paz de 1983 o Santo Padre estabeleceu o tema geral: “O diálogo

pela Paz, um desafio para o nosso tempo”.

- Diálogo pela Paz? Diariamente lemos notícias aterradoras sobre torturas e violências, sobre seqüestros e assassinatos: isto na Argentina, na Bolívia, na Nicarágua, em El Salvador, em Honduras; sobre repressão de todo o tipo como na Polônia, na Hungria, na Tchecoslováquia, na Lituânia etc. Entre nós o período pré-eleitoral mostrou com clareza a dose de violência que se aninha no coração de muita gente fina. O inventor da Bomba H, Edward Teller, levou ao Presidente Reagan o plano de uma nova superarma.

- Diálogo pela Paz? Sim, apesar de

tudo. Apesar das guerras e revoluções. Apesar das tiranias e ditaduras. Apesar da corrida armamentista. Apesar das sempre mais numerosas e rendosas indústrias bélicas — nas quais a nossa Pátria decidiu investir também, para fazer bons negócios. Apesar de todas as torturas e violências.

- A Igreja deve ser em todas as situações a consciência da comunidade humana e a voz clara daqueles que, apesar de tudo, ainda confiam nos valores supremos e por isto se decidem a construir a Paz, no sentido do Evangelho: “Felizes os que constroem a Paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5,9).

SOLENIDADE DE MARIA, MÃE DE DEUS (01-01-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa da NOITE FELIZ, Ir. Miria Kolling e P. L. Floro, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 Quero o céu hoje inteiro se
abrindo / venha a nós toda a
luz do além. / Que nem Deus
possa ter céu mais lindo. / Pois Jesus
hoje nasce em Belém.

1. Quero ouvir esta noite os arranjos de harmonia que só Deus escuta. / Se anjo canta, que cantem os anjos, pois nasceu nosso Deus numa gruta.
2. Quero esta noite bem diferente, Paz na terra e só glória nos céus! / Quero os anjos falando com gente, quero gente correndo pra Deus!
3. Quero o céu todo cheio de estrelas, festival de esplendor e de luz! / E a maior e a mais bela entre elas diga ao mundo: "Nasceu-nos Jesus"!
4. Hoje quero ter tudo cantando e ver pobre sorrindo feliz! / E até Virgem um filho ninando, porque Deus ser humano hoje quis.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, a graça e a paz do Pai e de Jesus Cristo estejam com vocês, que o Espírito Santo chamou à plenitude do amor.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Iniciamos hoje mais um ano de vida. É com alegria que trocamos nossos votos de felicidade e expressamos nossas mais profundas aspirações. Mas surgem perguntas: Alcançaremos a paz e a felicidade que tanto almejamos? Veremos o fim da violência e das injustiças em nossa sociedade? Chegaremos vivos até o último dia de 1983? Ninguém sabe. Mas estamos aqui, vivos e alegres, e não estamos sozinhos! Pois Deus promete sua bênção às pessoas de boa vontade. Ele volta para nós seu rosto benigno e nos dá a sua paz. Ele nos oferece sua própria Mãe como mãe e companheira nos caminhos que iremos percorrer durante o ano. A presença de Maria, a paz de Cristo, a bênção de Deus: eis a força de nossa comunidade, ao iniciarmos mais um ano. E isto queremos celebrar!

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, na caminhada da vida há muitos tropeços. Deus, porém, caminha conosco, pronto para nos colocar de pé. Ele nos dá seu Filho para ser nosso guia e nossa Luz. Confiantes peçamos perdão por nossas faltas. (*Pausa para revisão de vida*).

S. Senhor, Filho de Deus, que nascestes da Virgem Maria e vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, Filho do homem, que conhe-

ceis nossas fraquezas e nos ajudais no caminho ao Pai, tende piedade de nós. P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, Filho Unigênito do Pai, que fizestes de todos nós uma só família de irmãos, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, pela virgindade fecunda de Maria, destes à humanidade a salvação eterna. Dai-nos contar sempre com a sua intercessão, pois ela nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. A bênção do Senhor é um dom que atinge toda a vida da pessoa que, por sua vez, se torna fonte de paz e bênção para os outros.

L. Leitura do Livro dos Números (6,22-27). — «O Senhor disse a Moisés: «Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os israelitas, vocês deverão dizer assim: 'O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te seja favorável. O Senhor dirija para ti o seu rosto e te dê a paz'. Assim invocarão o meu nome sobre os israelitas, e eu os abençoarei». — Palavra do Senhor.

— P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

C. Com a bênção de Deus Salvador, a terra dará os seus frutos e o povo de Deus louvará ao Senhor.

P. Quero louvar ao Senhor, sempre enquanto eu viver / hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

L. 1. Senhor, volta para nós vosso olhar amoroso, cheio de bênção e de graça. Que a luz de vossa presença brilhe para nós. Então vossos caminhos serão conhecidos em toda a terra e vossa salvação por todos os povos do mundo.

2. Alegrem-se e cantem cidades e povoações, pois vós, Senhor, com justiça julgais os povos e governais as nações da terra.

3. A terra deu o seu fruto e o Senhor o tornou abundante. Que assim Deus nos abençoe e o mundo inteiro o louvará.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Uma mulher carrega no seu colo o Filho da Promessa, o Príncipe da Paz, Maria, Mãe de Deus, é também mãe de todos nós, que somos filhos adotivos do Pai.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Gálatas (4,4-7). — «Irmãos, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho, que nasceu de uma mulher. Nasceu sujeito à Lei; para resgatar os que estavam sujeitos à Lei, a fim de recebermos a adoção filial. E porque vocês são filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: «Abba, meu Pai!» De modo que você já não é escravo, mas filho. E se é filho, é também herdeiro, pela vontade de Deus». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 1. Com José e com Maria, no comum de humilde lar / a Palavra que nos cria aprendeu a nos falar.

Aleluia, que o verbo esplendor do Pai / se fez carne e silêncio se fez / mas agora Jesus mesmo / vai ser palavra outra vez.

2. Olhe que Nossa Senhora a guardou no coração... / Deus não fala a nós de fora, fala dentro, meu irmão! Aleluia! Jesus para nós nasceu! / É só festa na terra e no céu. / Glória a Deus, aleluia! / Aleluia, glória a Deus!

11 EVANGELHO

C. Abençoada por Deus, Maria transmite paz e serenidade aos simples de coração. S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (2,41-52).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, os pastores foram às pressas e encontraram Maria e José, e o recém-nascido, deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que o anjo lhes anunciara sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que

elas contavam. Maria, porém, recordava todos estes fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme o anjo lhes anunciara. Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

P. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / Ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo para a remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, ao iniciar um novo ano, rezemos a Deus Pai que, por Maria, nos deu o Salvador e Príncipe da Paz:

L1. Para que a Igreja alcance unidade e paz, e seja sinal de salvação para todos os homens, vos pedimos:

P. Abençoei o vosso povo, Senhor!

L2. Para que as nações sigam os ideais da justiça e da igualdade e assim descubram o caminho da boa convivência, vos pedimos:

L3. Para que a celebração da Festa de Maria e do Dia Mundial da Paz renove em nossas comunidades a força de trabalhar para que haja menos violência e melhores condições de vida, vos pedimos: (Outras intenções da comunidade...)

S. Deus de bondade, atendei às nossas preces. Concede que vosso Filho, o Príncipe da Paz, habite em nós e que, como Maria, o manifestemos a todos os homens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. Quando nascestes, trouxeram ouro / perfume, sedas, pra te servir. / E os pobrezinhos, vestindo couro, / vieram só ver-te, ver-te sorrir.
2. Hoje trazemos o pão e o vinho, / pomos a mesa do santo altar. / Se a gruta ensina qual é o caminho, / o altar revela que a lei é amar.
3. O mundo salvas tão docemente / numa família, a de São José. / Possa esta mesa fazer da gente / irmãos unidos no amor e fé.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
P. Receba o Senhor, por tuas mãos, este sacrifício, / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, levai à perfeição os nossos dons e concedei-nos manifestar na convivência os frutos de vossa graça. Pela mediação de Maria, dai-nos alcançar a plenitude de vossa bênção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)



18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.
P. Salvador do mundo, salvai-nos! / Vós que nos libertastes pela Cruz e Ressurreição.



19 CANTO DA COMUNHÃO



1. Nesta mesa meu Deus é migalha e em Belém foi assim tão Menino / e me diz, na patena ou na palha: Ele é humano pra eu ser divino.

Nesta noite tudo é lindo / só ternura, paz sem fim / eu só posso adorar-te sorrindo / se te vejo chorando por mim.

2. Se na gruta Jesus nada fala, também nada ele diz neste altar; / quando é grande, a palavra se cala, ao amar, ao sofrer, ao rezar.

3. Nenhum anjo correu para a gruta, lá só foram os pobres pastores; / ele é pão também só pra quem luta, para nós, para nós, pecadores.

4. Deus só quis um tesouro em Belém, nesta igreja só quer um valor; / lá, Maria que amava o Nené, aqui nós, nos abrindo ao amor.

5. Neste altar ele quer ser comida, lá nasceu bem de noite Jesus / porque pão é certeza de vida, e eu sou treva com fome de luz.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus de bondade, agradecemos pelos dons que recebemos nesta celebração. Concede que eles nos conduzam para junto de Maria, Mãe de vosso Filho e Mãe da Igreja, na alegria da vida eterna.
P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Iniciamos o ano de 1983 com a bênção de Deus, a paz de Cristo e a presença de Maria. A cada dia de vida que Deus nos oferecer, caminhamos com Maria, sendo construtores de paz e fonte de bênção para os outros. Assim podemos desejar de todo coração: Feliz Ano Novo!

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. O Senhor vos abençoe e vos guarde.
P. Amém.

S. O Senhor volva para vós o seu rosto sereno e vos seja benigno.

P. Amém.

S. O Senhor volva os olhos para vós e vos conceda a paz.

P. Amém.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Pelas estradas da vida / nunca sozinho estás. / Contigo pelo caminho / Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar / Santa Maria vem.

2. Se pelo mundo os homens / sem conhecer-se vão / não negues nunca a tua mão / a quem te encontrar.

3. Mesmo que digam os homens / 'Tu nada podes mudar'. / Luta por um mundo novo / de unidade e paz.

4. Se parecer tua vida / inútil caminhar, / lembra que abres caminho: / outros te seguirão.

MENSAGEM DE ANO NOVO — DOM ADRIANO

Para aquele que tem Fé, todos os dias cantam as maravilhas do amor de Deus, nosso Pai, todos os dias nos dão provas abundantes de que Deus nos ama e põe confiança em nós.

No entanto o começo de um novo ano tem para todos nós qualquer coisa de novidade e nos oferece uma perspectiva de Esperança.

Começamos o novo ano com sentimentos de gratidão pelo que Deus nos deu no ano passado; também com sentimentos de abertura e de confiança em Jesus Cristo, único Salvador dos homens, para aquilo que, com a graça do Espírito Santo, vamos realizar neste ano que começa.

Como S. Paulo, fazemos um esforço sincero para nos despojar do homem velho — marcado de egoísmos, ambições, mesquinhezas, insensível ao sofrimento dos

irmãos —, para aprendermos com Jesus Cristo a nos renovar no espírito de nosso entendimento, a nos revestir do homem novo que foi criado à imagem de Deus, na justiça e na santidade da verdade (cf. Ef 4,20-24) — homem novo marcado de sensibilidade para a sorte dos irmãos, marcado do espírito de serviço, capaz de sacrificar-se generosamente para construir a paz, a justiça e a fraternidade.

A esperança, num ano que começa, está em nos identificarmos mais profundamente, mais conscientemente com Jesus Cristo, em tomarmos consciência de que nossa Fé deve ser sempre uma Fé transformadora.

Identificarmo-nos com Jesus Cristo implica numa identificação concreta com o corpo misterioso de Cristo que é a Igreja, que é o Povo de Deus, como este Povo

é e existe na realidade dolorosa de nossa comunidade. Olhamos e amamos, com amor profundo, este Povo sofrido e bom que o Pai entregou à nossa preocupação de irmãos.

Daí por que assumimos como nossas as causas deste Povo, para realizar a nossa parte na construção da Paz.

Na convicção profunda de que somos colaboradores de Deus (cf. 1Cor 3,9), que mais do que Senhor, Criador, Juiz, é Pai amoroso e cheio de misericórdia, que quer a nossa felicidade, que amou tanto o mundo a ponto de sacrificar seu Filho único (cf. Jo 3,16), entramos no novo ano, que é um ano de graça, que é um tempo oportuno, para assumirmos a causa de Jesus Cristo que é sempre a causa do Povo de Deus.

Boa entrada de ano, meus irmãos, minhas irmãs.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Com profundo respeito nos inclinamos em vossa presença, Senhor.

P. Vímos reafirmar a nossa adesão a vós.

A. Grande é o nosso desejo de nos encontrar convosco.

P. Sentimos uma alegria imensa ao nos aproximar de vós, Senhor, e de Maria, vossa mãe e mãe do Povo de Deus.

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus, pois foi quem nos enviou Cristo, nosso Senhor.

E eu, e eu estou aqui para dar as glórias a meu Deus, a meu Deus, a meu Deus.

2. Ele é bom, pois foi quem nos ensinou a amar nosso Senhor.

3. Ele falou para termos muita fé, que o Cristo vai voltar.

PALAVRA DE DEUS (Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. "O Senhor dirija para ti o seu rosto e te dê a paz". Este é o desejo mais profundo do Povo de Deus. — 1. Quais as conquistas que devemos alcançar este ano, para que ele seja abençoado? // "O diálogo pela Paz: um desafio para nosso tempo" é o tema deste Dia Mundial da Paz. — 2. O que estamos fazendo para que a paz reine em nossos lares, em nossa comunidade, no Brasil...? // "Deus enviou seu Filho que nasceu de uma mulher". Esta é a marca da humanidade de Jesus. — 3. O que significa Deus se ter feito homem num mundo que não respeita a dignidade humana? // "Maria relembrava todos os fatos e meditava sobre eles em seu coração". — 4. Que fatos aconteceram no ano passado que devem ser meditados

em nosso coração? 5. Que fatos da vida de Maria, Mãe de Deus e Rainha da Paz, devemos relembrar em vista do novo ano que se inicia?

6. ATO PENITENCIAL — M4

7. PROFISSÃO DE FÉ

P. Cremos em Deus, Pai de toda família humana / fonte de todo amor, justiça e paz. / Cremos em Jesus Cristo / que se fez homem, como cada um de nós, / amigo e redentor. / Cremos no Espírito Santo / que conduz os homens livremente à verdade. / Cremos no Reino de Deus / e na justiça que envolve toda a criação, / chamando todos os homens / a conviverem como irmãos. / Cremos que o Evangelho é o poder de Deus que liberta todo homem, / proclamando que não existe nenhum valor / acima da pessoa humana / criada à imagem e semelhança de Deus. / Cremos e proclamamos que o pleno desenvolvimento humano, / a verdadeira segurança e ordem social só se alcançam / na medida em que todos os recursos estejam a serviço da dignidade humana. / Cremos que o culto verdadeiro a Deus / é aquele que inclui a manifestação de uma vivência de amor / na prática da justiça que traz a paz. Amém.

* 8. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

9. OFERTAS

A. Senhor Deus, vossa Palavra nos iluminou e fortaleceu em nós a vontade de participar na construção de vosso Reino de paz e de amor fraterno. Aceitai a contribuição que apresentamos para o bem da comunidade.

P. 1. Para que haja em nosso mundo menos dor, / menos angústia, desespero e solidão, / nós te ofertamos, ó Senhor, nosso consolo, / nossa esperança e o desejo de união.

Tu és, Senhor, nossa paz, nossa alegria / Luz que ilumina e os nossos passos guia.

2. Para que haja menos ódio e incompreensão / menos ofensa que destrói em nós a paz, / nós te ofertamos o amor e a bondade e o nosso gesto bem sincero de perdão.

3. Para que haja menos dúvida, Senhor, / menos tristeza, menos erro e confusão, / nós te ofertamos a fé e a verdade. / Toda alegria que nos vem do coração.

COMUNHÃO

10. PAI-NOSSO

A. Irmãos, Jesus nos ensinou que Deus é Pai, desde sempre e para sempre. Cantemos confiantes a oração que o Senhor nos ensinou:

P. Pai, Pai, Pai...

E rezemos também a Maria, mãe de Jesus e nossa Mãe:

P. Ave Maria...

11. COMUNHÃO

A. Senhor Jesus Cristo, que dissesse aos vossos apóstolos:

P. Eu vos deixo a PAZ, eu vou dou a minha PAZ. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja. Dai-nos, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, e tornai-nos instrumentos de vossa PAZ (abraço de paz).

AE. Felizes somos nós porque o Senhor quer ser para nós alimento e Vida. Eis o Cordeiro da Paz que tira o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

12. CANTO DE COMUNHÃO — M19

13. AÇÃO DE GRAÇAS

P1. Os pés do mundo hoje caminham por estradas de asfalto e violência, mas o coração dos humildes é mais forte que os tanques.

P2. A paz dos homens não virá de fora, nem se construirá com armas nucleares, nem chegará por acordos de governos.

P1. Ela está presente no coração do universo e todas as coisas caminham para a Paz.

P2. Chegará como a aurora para este mundo maltratado e já quase cansado, e chegará da mão dos simples, dos humildes e pobres desta terra.

P1. E será anunciada por boca de crianças e ao som de músicas de jovens corajosos.

P2. Será como o orvalho para esta terra seca.

DESPEDIDA

* 16. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

17. DESPEDIDA

A. Vamos em paz e a bênção de Deus: Pai e Filho e Espírito Santo nos acompanhe.

P. Amém. Amém. Amém.

17. CANTO DE SAÍDA — M23